

REPUBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

DESTAQUE - SABADO 27 DE JUNHO DE 1901

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente - Geraldo Braga

N. 444

Expediente

Pedimos aos nossos assignantes a fidez de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVICO TELEGRAPHICO

Porto-Alegre, 26

Foi hontem instalado, com muita solemnidade, o Congresso do Estado.

Rio, 26

Tomou hoje posse do cargo de governador do Estado do Parã o dr. Lauro Sodré.

CHRONICA POLITICA

SUMARIO. — Nova phase. — Vida propria do Estado. — Os recursos. — Os nossos portos. — O centro. — O clima. — Melhoramentos. — Capitales do Rio e S. Paulo. — Um grande futuro. — Homens à empresa. — O primeiro passo. — O que virá depois. — Os congressistas e os cidadãos governadores e vice-governadores. — Caminho para a ordem e para o progresso.

Com a promulgação da nossa lei fundamental e subsequente eleição, pelo Congresso, para os cargos de governador e vice-governador, entrou o Estado em nova phase.

Vae elle viver, d'ora avante, como parte integrante da Republica, na mesma ligação que o mecanismo centralizador da monarchia deposita estabilidade para as extintas provincias.

Vae viver por si, com os recursos proprios, pode-se assim dizer, não restricta à intervenção do centro, estatuida tão unicamente em dois artigos da Constituição Federal.

E essas duas disposições, ninguém o ignora, são as que se referem aos casos da não acceitação da vigente forma institucional governativa e de calamidade publica.

Encarados os recursos com o que o nosso Estado conta, não pode haver coraçao patriota que se confranja ante a expectativa de que elle não poderá viver por essa forma.

Quem olhar para o nosso littoral approximativo de 90 leguas, recortado em portos que fazem a maravilha maritima do Brasil meridional:

quem encarar o nosso centro de uma fertilidade tão animalora quanto admiravel:

quem observar o nosso clima tão variado e tão proprio para a acceitação das populações immigrantis que nos promoram, e tão adoptavel a todas as culturas, indigenas e europeas:

quem attender ao progresso que se descortina para todo o Estado, tendo em vista os melhoramentos realisados depois da promulgação da Republica, — estradas que se fazem em todas as direcções, a animarem a lavoura, que estacionava; os estudos preliminares da desobstrução do taboleiro, que firmará a vida propria d'esta cidade, embora mais tarde seja transferida a capital para o centro; as commissões que rasgam o interior, ao norte, ao sul, a leste e a oeste, medindo lotes colonias em terras devolutas e por isso mesmo improdectivas agora:

quem attender tambem a que, ao passo que se estuda o traçado de uma estrada de ferro que vae transformar os portos do Desterro e S. Francisco não só em portos catharinenses, mais do que isso brasileiros e, sobre isso ainda, americanos, — porque não só vae ser o escondouro dos productos do nosso centro, como de parte do Rio Grande e Paraná, mas tambem do Paraguay, — ella-se para as necessidades do sul:

quem ainda observar mais que os capitales do Rio e S. Paulo tratam de buscar em zonas ainda não exploradas, meios de collocação reproductiva, e, por conseguinte, no nosso Estado, que agora inicia os primeiros passos no conhecimento do que é o do que vale, porque é força acreditar que conhecemos a terra em que nascemos muito superficialmente:

quem olhar do alto todo esse conjunto, ha de, naturalmente, certificar-se de que o Estado da S. Catharina é uma das partes que se descriptiva em um grande futuro, firmado em bases que resistirão à acção dos tempos.

Mas isso não deve satisfazer ao nosso patriotismo.

Precisamos metter honras à empresa para que esse futuro não se distancie muito de nós, e para isso basta que cumpra cada um com o seu dever de patriota.

O primeiro grande passo já está dado: é elle a organização definitiva do Estado.

O que resta a fazer virá do Congresso estadual e da direcção de quem estiver sentado na cadeira da governança.

O que é e o que vale o Congresso Representativo já hein'o sabe o Estado.

Composto de cidadãos que, no período constituinte, deram inequivocas provas de patriotismo, quem negará a actividade com que elle vae trabalhar, os esforços que empregará para o progredimento do Estado?

Os cidadãos eleitos governador e vice-governador já alcançaram as maiores provas da alta confiança que n'elles deposita o povo catharinense,

porque vê que no coraçao de um e de outro arde a pyra do patriotismo.

Resta, pois, que, comprehendendo de tudo isso, todo cidadão, ao inspirado no bem commum, cada um, sua esfera de acção, trabalhe no sentido de não ter o Estado de S. Catharina motivo para arretrarse da caminhada que ora trilha, illuminando o rubro clarão da liberdade, para a ordem e para o progresso.

ALMENS

SENADOR RAULINO HORN

Por ter de partir brevemente para a capital federal, deixou hontem o cargo de presidente da intendencia municipal o nosso illustre amigo e chefe senador Raulino Horn, cujos relevantes serviços prestados ao municipio revelam altamente o interesse que vota aos melhoramentos da sua terra natal, ao mesmo tempo que é o maior incentivo aos seus successores no espinhoso cargo que acaba de exercer com tanto patriotismo.

Segue brevemente para Europa, a passeio, o cidadão Francisco Giottardi Primo.

O TABOLEIRO

O dr. Fausto Junior, engenheiro chefe da commissão era encarregado dos estudos preliminares da desobstrução do taboleiro, remetteu ante-hontem o relatório dos trabalhos executados, com a respectiva planta, ao dr. inspector do districto maritimo.

Sabemos que n'esse relatório o dr. Fausto solicita a vinda de uma draga, para dar começo às escavações.

Foi renovada a publicação da escola de Pedra Grande, o professor publico da de Laguna, Alfredo Feliciano Nunes Gires.

FERNANDO MACHADO

Vae ser entregue pelo Thesouro do Estado ao cidadão thesoureiro da commissão central que agenciou donativos para a estatua ao coronel Fernando Machado a quantia de 367\$, que a commissão que dirigiu o espediente em 4.º de abril ultimo recolheu aos cofres do thesouro.

Foi autorizada a exclusão dos guardas Porphirio Fernandes Antunes, Alfredo Candido da Rosa, Adriano Laurentino Maia e do cabo João Vieira de Sousa, por conclusão de tempo.

BUGRES

Odiretor da Colonia Militar, officio ao governo do Estado, declarando ter feito expedir 25 homens, a fim de augmentarem os bugres, que atacaram a turma de trabalhadores da commissão a cargo agrimensores José Steine.

Os engenheiro-representante da Colonisadora e Industrial scientificou o governo que a despeza com esse serviço correrá por conta d'essa empresa.

S. FRANCISCO

Foi concedida a exoneração que solicitou o cidadão Antonio Maria Barroso Pereira do cargo de promotor publico da comarca de S. S. da Grande, sendo nomeado o cidadão Sergio Augusto Nobrega.

Assumiu o cargo de promotor publico da comarca do Blumenau o cidadão Francisco Antonio de Oliveira Margarida.

Effe tos da inundaçã

O sr. Victoriano de Pauli Raimundo, delegado das terras, registrou hontem para S. Bento e Galiléia para Blumenau, afin de inspecionarem os legares em que os effeitos da inundaçao ultima foram mais sensiveis.

Receberam a ajuda de custo, de 250\$ cada um, o senador Raulino Horn dos deputados capitales Carlos Campos e Felipe Schmidt.

PHAROL DO JOÃO DIAS

Foi nomeado pharoleiro do pharol do João Dias, em S. Francisco, o cidadão José Inez de Oliveira.

Foi nomeado serventurio vitalicio do officio do taboleiro do publico, judicial e notas e mais annexos do termo de Itajajá o cidadão José Francisco do Nascimento.

Sem effeito

Foi declarada sem effeito a resolução n. 66, pela qual foi transferida a sede da collectoria de S. Bento para Oxiord.

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que publicamos, hoje, no numero 11 do Renovo n.º 110.

PRATICOS

Foram nomeados 1.º praticos: Da barra da Laguna, o cidadão José de Araujo carpes; Da de Itajajá, o cidadão Manoel Moreira Maia.

O Itabira é esperado hoje dos portos do norte.

Intendencia municipal

Assumiu hontem o exercicio do cargo de presidente da Intendencia Municipal o sr. tenente-coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira.

JUIZO FEDERAL

O dr. juiz federal, em sentença de 24, julgou extinta a acção executiva que contra os cidadãos Jacob Schmitt, João Chuske, Augusto Kuster e Francisco Fortunato de Aquino, este residente em S. Miguel e aqui lido em Blumenau, intentou a favor da nacional.

CORONEL POETA

Chegou hontem a S. Catarina sua ex-mulher, a sr. Carolina Napoleão Poeta. O nomeo nomeado co-religionario e amigo veio directamente da capital federal no Caminho que se achava em observação.

Agente de correio

Foi nomeado agente do correio frequencia de S. Antonio o cidadão Joaquim José Dias de Siqueira.

JURY

Em razão de não ter comparecido hontem numero 1 para a abertura da sessão jury, ficou transferida para o julgamento do unico processo existente.

Movimento militar

E' hoje superior do dia o sr. Joaquim Lourenço da Silva Maia.

Faz hoje a ronda da visita o sr. José Luiz Bachelo.

Está hoje do estado maior o sr. Adelmo Fernandes Monteiro.

Viagens costeiras

Ancorou hontem em S. O Mathilde, pequeno taboleiro substituir o Laguna viagens costeiras que faz portos do norte e sul do Estado.

25.º BATALHÃO

Recolheram-se ao batalhão do Estado do Paraná, o capitão Manoel Theodoro, soldado João Alberto Vargas, que ali recebeu a comissão de guerra e agraria e o do conselho superior militar, vindo da capital federal, o cadete Arthur Pires do Figueira, que era considerado incluído e apresentado; e do Amazonas, o fortaleza de Santa Cruz, o capitão Adriano Jorge d'Oliveira.

Foram incluídos no 25.º de Infantaria, como addidos, o cabo d'orden Vicente Rossi, sargento Jacinto Pereira Pinto e o soldado João Pereira Lima, todos do 17.º de Infantaria vindos do Estado do Paraná em do preses, os quaes deverão promptos a seguirem na primeira oportunidade a reunir-se ao lha a que pertencem.

Passou a prompto de emprego no hospitar d'esta guarnição o sr. João Alves de Lima.

Apresentou-se prompto de emprego se achava o 2.º cadete Comrado Duarte Silva.

SENADO

O nosso represente Luz Delfino foi eleito da commissão de saúde estatística e colonias.

URUSSANGA

Foi elevado à categoria de município o distrito de paz de Urussanga.

Fará parte do município do distrito e terá por limites:

— Ao norte, o travessão das terras do visconde de Barbacena; ao sul, o rio, Ronco d'Agua, e o rio Brago Bonito; ao leste, a linha do rio Cocal a partir de oeste até a Serra Ge-

— Ao leste, pelo rio Urussanga até ao rio Barro Vermelho e das cabeceiras d'este até ao rio que vai encontrar o alto travessão; ao oeste, a Serra Geral.

— Foi nomeado o dr. Cesario Almeida para o cargo de senador, por ter sido eleito governador do Estado natal, Minas Geraes.

COSTA DA SERRA

— Foram concertos da estrada de ferro mandados-se entregar 5000 toneladas de S. Joaquim da Costa da Serra.

— O engenheiro Arthur Ferreira foi nomeado chefe da commissão de obras do Rio Negro, por ter sido nomeado chefe de ajudante da commissão dos Telegraphos em Minas Geraes.

FORTO BELLO

— Foi nomeado delegado de polícia da freguezia de Porto Bello, em substituição do cidadão João Baptista de Souza, que se ausentou.

BIGNASSU

— Foi substituição do cidadão João de Souza Cunha, que se ausentou, a pedido, de juiz de paz de Bignassu, foi nomeado substituto Francisco Pereira da Cunha.

Melhoramentos

Vão ser construída uma ponte sobre o rio Itajhy-mirim.

PROROGAÇÃO

Foi prorogado por um anno o prazo marcado ao juiz commissario de Lages e S. Joaquim da Costa da Serra, cidadão Abilio Pedro Esteves de Carvalho, para proceder aos trabalhos de legislação de posses n'esses municípios.

Escola de Artes e Officios

Com destino a este estabelecimento foram remetidos: Pelo sr. dr. Remedios Montenegro dois folhetos, contendo a Constituição do Estado de Bahia, e outro uma conferência sobre electricidade; e pelo sr. Cruz e Souza um retrato do sr. José do Patrocínio.

Mensagem

— Já começaremos a publicação da mensagem do Presidente da Republica ao Congresso Nacional.

A idade das estrellas

O erudito chefe do observatorio de Mendon, o sr. Jansen, em um dos seus discursos proferidos no instituto, occupou-se da demonstração da idade das estrellas, esses astros sympathicos dos sonhadores e dos poetas.

As estrellas estão sujeitas, como as existencias terrenas, ás leis do nascimento e da morte.

Nascem sob a forma de pontos brilhantes que se observam nas nuvens nebulosas.

O mundo das nebulosas foi estudado por Henchel com o auxilio do telescopio.

A temperatura de um astro constata-se pelos caracteres espectraes.

Logo que se produz a incandescencia, apparecem os raios luminosos e photographicos. E' tavez a infancia do astro.

A incandescencia augmenta com a idade do astro, e o espectro avigora-se do lado da violeta, que é sempre o indicio de uma alta temperatura.

Ao passo que a temperatura se eleva ainda mais, a cor violeta e os raios invisiveis que a seguem tornam-se mais abundantes.

O espectro traz fielmente todas estas phaes.

Uma estrella cujo espectro seja muito abundante em raios violeta tem os seus involucros exteriores elevados a uma alta temperatura.

Existe no céu uma grande quantidade destes astros; são em geral aquellos cuja luz nos parece branca ou azulada.

A mais notavel é a magnifica Sirius. O volume deste astro é enorme e nem mesmo tem comparação com o do nosso sol. Envolve-o uma vasta atmosphera de hydrogenio, como o seu espectro mostra.

Ha, porém, outras estrellas que passaram o periodo da sua maior fulguração; tal é o nosso sol que já não pertence á primeira classe.

Mas ainda ha outros astros que chegaram a um grau ainda mais avançado da sua evolução sideral. Nestes, o espectro traz luz d'uma forma incontestavel os signaes d'um resfriamento fatal.

A cor violeta falta quasi completamente; ao passo que faxas sombrias, indicadoras duma atmosphera espessa e fria, em que as affinidades chemicas começam já a sua obra de junção, invadem o espectro.

Facio notavel, a cor destes astros corresponde em geral ás condições da decrepitude; torna-se de uma cor de laranja sombrio, chegando algumas vezes ao vermelho escuro.

Está neste caso a estrella que occupa o angulo esquerdo superior da constellação do Orion.

Taes são os primeiros resultados de um estudo que está em começo.

O illustre sabio terminou o seu discurso do que damos extracto resumido extracto, dizendo:

— Quando as bases da evolução sideral forem definitivamente asseres, a sciencia terá realzado uma das suas mais admiraveis conquistas. Por meio della o homem poderá atravessar as edades cosmogonicas, lér nos astros o seu passado e o seu futuro, como já soube medir as suas distancias e analysar a sua materia. Então, ao conhecimento do infinito no tempo, juntar-se-ha o conhecimento do infinito no espaço.

PASSAGEIROS

Seguiram hontem no Alexanderia:

Para o Itajhy, os cidadãos Thomaz Coelho, Martim Grassmann, João Felipe Schmidt e Luiz José Cesarino da Rosa;

Para S. Francisco, dr. V. Paula Ramos e Lucio Sant'Anna Caldeira.

Posta Restante

Valerio.—Com effeito, que cabeça a sua!

Pois ainda não comprehendeu que a cerimonia religiosa não dá validade alguma ao casamento? Tanto não dá que, presentemente, casar pela igreja, sem passar pelo civil, é o mesmo que ficar... amasiado.

X.—O melhor remedio para tosses, que conhecemos, é o Peitoral Catharinense, de Rauliveira.

Zéas.—Deveras o sr. ainda creê na volta da monarchia?! Louzado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

f.—Vá perguntar ao Jornal do Commercio. Lá devem saber melhor que nós.

Mephistopholes.

RINDO...

Entre dois amigos, á saída do theatro:

—Eu gostaria tanto de ver patear uma pega...

—Por que não escreves?

Um D. Juan a um dos seus amigos:

—Como, deixaste tua mulher sózinha na praia dos banhos?!

—Encarreguei o meu intimo amigo Victor de a vigiar.

—E... diga-me, ao teu amigo Victor quem o vigia?

N'uma casa de pasto repleta de freguezes, um delles, massado de esperar, zanga-se com o caixeiro.

—Você é um moleirão! Estou aqui ha meia hora e ainda não fomos servidos! Parece que você tem anemia!

—Não sei se ainda temos. Vou informar-me na cozinha.

Um pretendente apresentou-se a um ministro, pedindo-lhe

um lugar de amannense na sua secretaria.

—Quantos annos tem de pratica do logar? perguntou o ministro.

—Nenhum.

—Como é então que o pretende?

—E V. Ex., replicou o pretendente, quantos annos de pratica tinha, quando foi nomeado ministro pela primeira vez?

Quadro de familia: O bebé nos braços da mãe, não pára de chorar, de gritar e de berrar.

Para distrahir-o, o pai começa a imitar o grito de varios animaes, o gallo, e cão e no fim zorra.

—Ouve o burro, menino, ouve o burro. diz a mãe com meiguices, mostrando o pai ao pequenito.

JOGO DAS GRAMMATICAS

Para entender-se melhor, dois que se viram e amaram, com avides estudaram ella—russo, elle—frances.

Veiu, porém, novo amor as suas linguas trocar, e tiveram que estudar ella—hespanhol, elle—inglez.

A VIDA É UM SONHO

O passado não existe; E' tudo que a nossa mente Nos traz a viva saudade E que se esvae de repente:

O futuro é uma nuvem, Que ao longe nos mostra a esplança,

Apos da qual todos correm, Mas a quem ninguém alcança:

O presente um ponto apenas, Gotas d'agua em grande oceano, Que o passado une ao futuro No triste destino humano:

Assim a vida é um sonho; A morte a realidade, O despertar, que nos leva Dojnada para eternidade

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA DA 29.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONGRESSO CONSTITUENTE DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Presidencia do sr. F. Tolentino

Ao meio dia de 6 de junho de 1891, acham-se presentes os srs. Tolentino, P. Ramos, Boiteux, Renaux, Schmalz, Ferreira e Silva, Livramento, Blum, Gualberto, B. Cunha, Arthur de Mello e Carneiro, faltando, com causa participada, os srs. Polydoro, José Martins, João Cabral, Joaquim S. Thiago e Canac.

Abre-se a sessão. O 2.º secretario lê a acta da sessão antecedente, que é approvada sem debate.

O sr. 4.º secretario dá conta do seguinte:

Expediente

Um telegramma do exm. cidadão governador do Estado do Rio de Janeiro, do teor seguinte:

« Sr. presidente do Congresso de S. Catharina.—Congratulo-me com o Congresso desse Estado pela adopção da Constituição, que hade para sempre firmar a sua autonomia e assegurar o progresso da prosperidade e da felicidade publicas.—Dr. Francisco Portella, governador. » Archive-se.

O sr. presidente diz que respondeu ao referido telegramma pela forma seguinte:

« Cidadão governador do Estado do Rio de Janeiro.—O Congresso agradece as vossas congratuações e faz votos pela prosperidade do Estado que tão dignamente governaes. Assignado.—Francisco Tolentino, presidente. »

O sr. 1.º secretario lê um officio do sr. deputado João José Theodoro da Costa, agradecendo a communicação que lhe foi feita de ter sido reconhecido representante d'este Estado.—Inteirado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, marcando para ordem do dia seguinte a mesma de hontem.

O presidente, Francisco Tolentino V. de Souza.—O 1.º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2.º secretario, H. Boiteux.

ACTA DA 29.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONGRESSO CONSTITUENTE DO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

Presidencia do sr. F. Tolentino

Ao meio dia de 9 de junho de 1891, presentes os srs. Tolentino, P. Ramos, H. Boiteux, E. Canac, P. Schmalz, P. Ferreira, Carneiro, J. Cabral, M. Lobo, B. Cunha, L. Gualberto, E. Blum, A. de Mello, A. Livramento e C. Renaux, faltando, com causa participada, os demais srs. deputados. Abre-se a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão antecedente, a qual entra em discussão.

O sr. P. Ferreira, com a palavra, requer a inclusão na mesma acta da declaração feita pelo sr. presidente, na ultima sessão, de haver respondido ao telegramma do sr. governador do Estado do Rio de Janeiro.

E' approvado o requerimento. E' approvada a acta com a inclusão do requerimento.

O sr. 2.º secretario declara não haver expediente.

Passa-se á 2.ª parte da ordem do dia e, não havendo mais pellaes a palavra, levanta-se a sessão.

O sr. presidente marcou para ordem do dia seguinte a mesma de hontem.

O presidente, Francisco Tolentino V. de Souza.—O 1.º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2.º secretario, Henrique Boiteux.

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Governador do Estado dá audiencia todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde e, fora d'isso, só recebe os chefes de repartição.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE JUNHO

—Ao inspector da thesauraria:

Declarando que o dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varrejo, juiz de direito de Campos-Novos, entrou no gozo de 3 meses de licença;

Declarando estar approvada a resolução de 23 de maio; ultimo.

Mandando pagar ao dr. Raymundo Caetano da Cunha a gratificação diaria de 200, de 5 de abril a 31 de maio, pelos serviços que prestou aos varios locais n'esta capital;

Mandando remetter ao quartel-mestre general uma relação dos immoveis a cargo do ministro da guerra e existentes n'este Estado;

Declarando estar auctorisado o commandante do 25.º batalhão a mandar fazer os concertos de que precisa a carreira pertencente ao mesmo batalhão.

—Ao do thesouro:

Mandando pagar, pela collectoria de S. Bento, a José Filgueiras de Camargo 1479 da condução de munições e bagagens das tropas ali destacadas, bem como do aluguel de casa para o quartelamento das mesmas;

Declarando que o deputado ao Congresso Sr. Polydoro Oliveira de S. Thiago optou pelos vencimentos de chefe de comissões de terra no Tubarão;

Enviando a folha do subsídio dos srs. deputados;

Approvando a minuta do contracto a celebrar-se com Alexandre Justino Reis para o estabelecimento de uma fabrica de vidros e outra para preparo de palhas destinadas à confecção de cigarros.

-Ao capitão do porto: Com nuncio de que o ministro da marinha declarou não estar no caso de ser atendida a apresentação pedida pelo plebeu João Francisco do Espírito Santo.

-Ao commandante de Santa Cruz:

Mandando entregar 14 kilos de pólvora à intendencia de capital, que indemnizará da respectiva importação.

-Ao juiz de direito da Laguna:

Ficando sciante da instalação do registro de immoventes pelo systema Torrens.

-Ao director da colonia militar:

Mandando passar titulo de posse de um prazo de terras de 40 000 braças quadradas a Elias Rom de Jesus, viúvo de o filho de 3.ª classe Raymundo Gomes de Azevedo.

INTERVENÇÕES ESPECIAIS

De 16 de Junho de 1891

Arthur Izetti, contractor das obras do adro da Igreja matriz desta cidade, achando-se em andamento os trabalhos dos muros do mesmo adro, pede o pagamento de um conto de réis, segunda prestação, relativa ao mez findo, na forma do contracto. - Informe o administrador das obras publicas.

Augusto Kling pede que se lhe made passar titulo definitivo do lote de terras n. 38, da Pomerada. - Informe o thesouro.

Bacharel Bráulio Romulo Colonia, Salvador Custoso da Silva e outros, empregados publicos, negociantes e habitantes da villa de Curitiba, pedem a nomeação de uma professora para reger a escola mixta de dita villa, ha muitos annos desprovida, e que deve retribuir a nomeação na pessoa de u. Francisca Emilia de Souza, que reúne as boas qualidades para exercer o magisterio. - Informe o director da instrucção publicas.

Balmiro Boaventura de Souza e Thomaz Teixeira Couto (2.º despacho). - Informe a thesauraria de fazenda.

Balmiro Francisco da Rosa Quadros (3.º despacho). - Passar titulo em vista das informações.

Guilherme Wilkmanu (2.º despacho). - Passar titulo em vista das informações.

Guilherme Uptat, pede que se lhe mande passar titulo de

definitivo do lote de terras n. 18, do districto de ribeira: Wun derwold, margem direita - In forma e thesouro.

Guilherme Wakerhegim pede comprar ao Estado os lotes de terras n. 1 e 2 do valle do Salto. - Informe o thesouro.

José Alexandre Natividade (2.º despacho). - Informe o thesouro.

Ricardo Marcancini pede comprar ao Estado, para pagar em cinco annos, o lote urbano n. 4, da Povoação Acurra. - Informe o thesouro.

Thomaz Geraldo pede que se lhe mande pagar a gratificação que lhe couber como agente recensador da parochia de S. João Baptista de Tijucas. - Providenciado em 4 de maio ultimo.

Theodoro Hackbart pede comprar ao Estado os lotes de terras n. 23 B e 25 do valle do Salto. - Informe o thesouro.

Virgilio Voltolini pede para ser encaminhada a petição que dirige ao ministerio da agricultura. - Informe o thesouro

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Secretaria de policia, em 16 de junho de 1891. - Cidadão dr. Lauro Severiano Müller, governador do Estado. - Comprende-se a vossa comprehensão de que, das participações officiaes hoje recebidas a esta chefia, comta qua, honra, por ordem do cidadão delegado posto em liberdade, do xadrez policial, Gustavo Fernandes Barth.

Sóte e fraternidade. - O chefe de policia, Pedro dos Reis Gordilho.

Secretaria de policia, em 17 de junho de 1891. - Cidadão dr. Lauro Severiano Müller, governador do Estado. - Compreme comunicar-vos que, das participações officiaes hoje recebidas a esta repartição, comta haverem sido honrosamente recolhidos ao xadrez policial, por ordem do cidadão delegado, João Schutel e, por ordem do cidadão subdelegado do 1.º e 2.º districtos, Manoel Ignacio da Silva e Manoel Felipe, sendo posto em liberdade, do predito xadrez, por ordem da primeira das autoridades referidas, José Gomes da Silva.

Sóte e fraternidade. - O chefe de policia, Pedro dos Reis Gordilho.

EDITAIS

Intendencia municipal

De ordem do cidadão presidente do Conselho de Intendencia desta capital fazo publico que, tendo de ser contractado o serviço da limpeza desta capital, se chama pelo presente concorrentes a apresentarem propostas dentro de 60 dias, sendo a base do contracto as seguintes:

- 1.º O serviço da limpeza da capital comprehenderá: a) Varredura e ajeito das ruas, praças, largos, e áreas publicas na cidade, comprehendidas no limite marcado na planificação 3.ª; b) Limpeza diaria das ref-

ridas latrinas e mictorios publicos actualmente existentes e aos que para o futuro se vahião a crear;

c) Pinturas das referidas latrinas e mictorios, e caudaras das caixotas e cinifazeres publicos, pelo menos uma vez no anno, no mez de dezembro.

d) Limpeza diaria, á tarde, da praça do mercado.

e) Desobstrução das embocaduras dos rios e correiros e limpeza dos respectivos leitos, de modo a dar livre saída ás aguas.

Recebimento diario do lixo das casas particulares, repartições publicas, cadeias, etc.

2.º O serviço de varredura e limpeza será feito tres vezes por semana nas seguintes ruas, praças, largos, praças e áreas: rua João Paulo, Ratoeira, T. raduete, Fernando Machado, Victor Mendes, Liberdade, Igualdade, José Varga, Republica, largo Silva Jardim.

praça 15 de Novembro, duas vezes por semana nas ruas: tenente Silveira, 28 de Setembro, Trajano, General Siqueira, Desouza, Jeronymo Coelho, Azevedo de Carvalho, Arcyprate Paiva, Pedro Miguelinho, largo 13 de Maio e ruas Esteves Junior; uma vez por semana nas demais outras ruas, praças, largos, áreas e praças da cidade designadas.

3.º O limite obrigatorio para o serviço de limpeza é o seguinte: pelo lado de leste, a rua do major Costa até a subda do morro; pelo norte, as ruas Demetrio Ribeiro e Frei Caneca até a ponte em frente a chácara de Frederico Sohn; pelo sul, a Franha, e pelo oeste a Fortaleza de Sant'Anna e praças adjacentes.

4.º No verão, durante os mezes de Novembro á Abril, será todo o lixo encerrado em forno apropriado, que será collocado no lugar designado pela intendencia; no inverno, nos mezes de Maio a Outubro, poderá o contractor vender o lixo a particular que dello precisarem para estufa, ficando este obrigado a cobri-lo com uma camada de terra, a fim de evitar emanções prejudiciaes ao publico.

5.º O contractor é obrigado a manter fazer a captação geral da cidade, quatro vezes por anno, nos mezes de janeiro, Março, Junho e Setembro.

6.º A limpeza consistirá não só na varredura, captação e condução do lixo, como na remoção de ossos, caços, pedras, soltas, annes mortos, etc., que forem encontrados, sendo os ultimos enterrados.

7.º Para a condução do lixo das casas particulares, repartições publicas, cadeias, serão os proprietarios ou encarregados de serviço publico obrigados a reunir os residuos em um caixão ou vaso apropriado e trazer-no junto á porta de entrada, de modo a ser recolhido pelo empregado encarregado do serviço ao passar com o vehiculo.

8.º No serviço de limpeza das ruas, praças e largos, comprehender-se-á dos caços e praças que lhe forem adjacentes.

9.º O serviço será feito em carroças apropriadas, conforme

o modelo approvedo pela intendencia.

10. Pela falta de cumprimento de qualquer das condições estipuladas, pagará o contractor aos cofres do Conselho a multa de 50\$, que será elevado ao dobro, nos casos de reincidencia.

11. O proponente, cuja proposta for accolta, antes de assignar o contracto, depositará nos cofres do conselho uma fiança de 500\$ em moeda corrente.

12. Todas as propostas serão abertas em sessão da Intendencia, no dia annuciado pela imprensa, e habilitadas com sellos de habilitação de 30 réis, e outros de taxa a saber:

13. O contractor preferido assignará o contracto no prazo que for for marcado, e se deixar de fazê-lo, poderá a execução deparata, ficando o intendencia livre para aceitar outra proposta vantajosa que tiver sido apresentada, e abrir nova concorrência, julgando necessario.

14. Se o contractor organizar company a ou sociedade para execução do contracto, estas terão subscritas em todos os direitos e obrigações constantes do contracto.

15. Os pagamentos serão feitos mensalmente.

Secretaria da Intendencia do Desterro, 23 de Junho de 1891. - O secretario, Patricio Marques Linhares

Thesouraria de Fazenda

Em cumprimento da ordem do Dr. Governador, constante do officio n. 444, de 20 do corrente, manda o cidadão Inspector fazer publico que nesta Thesouraria, perante a Junta de Fazenda, á 1 hora da tarde do dia

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA DO NORTE Sociedade de seguros de vida THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES 120 BROADWAY - NEW-YORK

Table with financial data: Activo, Excedente, Rendimento, Seguros novos emitidos em 1890, Seguros vigentes.

De todas as companhias de seguros de vida a EQUITATIVA tem:

- Pelo espaço de 10 annos obtido os maiores excedentes; Pelo espaço de 10 annos realizado a MAIOR SOMA DE NEGOCIOS NOVOS ANNUAES; Pelo espaço de 4 annos mantido a MAIOR SOMA DE NEGOCIOS VIGENTES. Ao mesmo tempo que sua solidez financeira, tenceada pela proporção elevada do activo sobre passivo, que é de 127 %...

Para informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior e com o agente nesta cidade THOMAZ CO

8 de Junho proximo futuro serão aceitas propostas em fecho para a factura de rios necessarios á arredo do 25.º Batalhão de Infantaria de accordo com o organo existente nesta Repartição ganisado pelo Engenheiro Director das Obras Militares.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina de Junho de 1891. - O Escriptuario, servindo de Secretario da Junta, João M. de C. Cidade.

DECLARAÇÕES

Empresa da remoção de lixo

Por falta absoluta de pessoal habilitado que possa supprir o serviço da remoção de lixo pessoal ora enfermo de febre deixa de ser o dito serviço interrompido não se possa resolver essa difficuldade, na qual muito se empenha a empresa abaixo assignado.

Desterro, 25 de junho 1891.

F. Duarte Silva

ANUNCIOS

Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar para o serviço de uma familia, que vai para o Desterro. Informações á rua de Teves Junior n. 26, perto de ferro.

